****

**ESTUDO *IN VITRO* DOS MARCADORES DE CÉLULAS-TRONCO SALL4, LIN28A E KLF4 EM AMELOBLASTOMA**

Autores: Nathália Fernandes Silva1, Rafaela de Albuquerque Dias2, Karolyny Martins Balbinot2, Maria Sueli da Silva Kataoka3, Sérgio de Melo Alves Junior3 e João de Jesus Viana Pinheiro3,

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará

2Mestra em Odontologia, Universidade Federal do Pará

3Doutor(a) em Odontologia, Universidade Federal do Pará

E-mail: nathaliaffernandes9@gmail.com; rafaeladealbuquerque@hotmail.com; karolbalbinot@gmail.com; skataoka@ufpa.br; sergiomalves@gmail.com; radface@hotmail.com

O presente estudo se propôs a avaliar a expressão das proteínas SALL4, LIN28A e KLF4, biomarcadores de células-tronco, em linhagem celular de ameloblastoma humano (AME-hTERT). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (Parecer nº 5.490.937). Para tal propósito, a linhagem celular AME-hTERT foi cultivada em meio DMEM/F-12 suplementado com 10% de soro fetal bovino, e mantida em estufa à temperatura de 37 °C em atmosfera úmida e 5% de CO2. As células foram acompanhadas diariamente em microscópio de contraste de fase, e após a obtenção da confluência celular esperada a linhagem AME-hTERT foi submetida ao protocolo de imunofluorescência indireta. As células semeadas sobre lamínulas de vidro, em placa de 24 poços, foram incubadas com os anticorpos primários diluídos em PBS/BSA. Os anticorpos utilizados foram Anti-Sall4 (1:50, mouse), Anti-LIN-28 (1:50, mouse) e Anti-GKLF (1:50, mouse). Para detecção dos anticorpos primários, foi realizada a incubação em solução contendo o anticorpo secundário conjugado a AlexaFluor 488. Por fim, as células foram analisadas em microscópio de fluorescência com câmera digital acoplada. Observou-se que a linhagem AME-hTERT expressou as proteínas SALL4, LIN28A e KLF4, exibindo um padrão granular. A proteína SALL4 apresentou expressão nuclear e citoplasmática, enquanto a expressão de LIN28A e de KLF4 foi predominantemente nuclear. Não houve expressão dessas proteínas no grupo controle. Dessa forma, diante dos resultados obtidos confirmou-se a imunoexpressão dos biomarcadores de células-tronco na linhagem AME-hTERT, sugerindo a possível influência dessas células no comportamento biológico do ameloblastoma, desde a origem, progressão e recorrência desse tumor.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Pesquisa Científica.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Ameloblastoma; Células-Tronco; Imunofluorescência.